

# LOULÉ

não figura como final de etapa na 33.ª Volta a Portugal!

Mais uma vez se apela para os responsáveis pelo desporto e pelo turismo!

(Avença)



ANO XVIII N.º 444

JUNHO — 16

1970

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

## ATÉ QUE ENFIM!

### Positivamente assegurada a construção do Santuário de Nossa Senhora da Piedade

Após laboriosas diligências e acerto de divergências surgidas sobre a forma de elaboração do respectivo contrato, foi este assinado no dia 12 do corrente, na Secretaria Notarial de Loulé — ficando os terrenos da Nossa Senhora da Piedade situados a nascente da Ribeira de Carcavi, arrendados à Empresa Turística de Vale do Lobo do Algarve, Lda.

O arrendamento referido permitirá à Comissão Executiva para as obras do novo Santuário, iniciar as obras de construção que vão ser objecto de adjudicação muito em breve.

## Subinspector Lemos da Silva

Por ter sido nomeado para chefiar a Delegação da Direcção Geral de Segurança no Aeroporto de Lisboa, deixou a capital algarvia o subinspector sr. António Lemos da Silva. Durante mais de dois anos chefiou a subdelegação daquele organismo em Faro.

Os nossos agradecimentos por se ter dignado apresentar-nos os cumprimentos de despedida.

## Entrou

em funcionamento a rede telefónica de Alte e Salir

Duas das mais importantes fre-  
güências deste Concelho, Alte e Salir, dispõem desde as zero horas do dia 10 de Junho de serviço telefónico automático, melhoramento de iniludível interesse.

Deste modo fica ampliada a automatização da rede telefónica no Algarve, abrangendo agora as zonas de Almansil, Alte, Boliqueime, Estoi, Faro, Fuseta, Olhão, Loulé, Paderne, Moncarapacho, Quarteira, Querença, Tôr, São Brás de Alportel e Salir.

Além da facilidade de ligação imediata entre estas localidades, os assinantes podem ligar para a zona centro do País, fazendo antecedente o número desejado dos seguintes indicativos: 89 — Lisboa; 82 — Caldas da Rainha; 85 — Setúbal; 81 — Torres Vedras e 83 — Vila Franca de Xira.

A automatização da rede de Alte e Salir envolve 78 telefones, dos quais 46 na primeira daquelas fre-  
güências e 32 em Salir.

Prosseguem entretanto os trabalhos para tornar automática toda a rede telefónica do Algarve.

## FESTAS dos Santos Populares em VILAMOURA

Na «Estalagem da Cegonha», no complexo turístico de Vilamoura decorrem durante os festivos dias do mês de Junho festas dos santos populares. E com a louvável particularidade de serem exactamente «portuguesas» o arraial, fogueiras, balões e alegria! Assim aconteceu nos dias 12 e 13 (véspera e dia de Santo António). Assim voltará a suceder nos dias 23, 24, 29 e 30 naquela aprazível zona do nosso Concelho.

Também já se encontra em poder da mesma comissão o projecto e todos os detalhes necessários para esse empreendimento que virá valorizar a nossa Vila, não só pela beleza do novo Templo, como por ser o maior e mais belo de todo o Algarve.

O projecto é da autoria do

distinto Arquitecto Nereus Fernandes que se tem notabilizado pela concepção artística de vários edifícios consignados ao culto católico e envolve a construção de vários parques de estacionamento e da respectiva estrada de acesso.

R. P.

## REVESTIRAM-SE de grande solenidade as cerimónias do «Dia de Portugal» em Faro

Promovidas pela Região Militar de Évora decorreram este ano pela primeira vez na capital algarvia as cerimónias de homenagem para consagração dos heróis das Forças Armadas Portuguesas. Todo o Algarve viveu uma página de excepcional vibração, prestando o seu preito de gratidão àqueles que mais se têm distinguido na luta por um Portugal Uno e Indivisível. E de um modo muito compreensivo houve um momento de recolhimento e sentida presença pela memória dos que tombaram em defesa do solo pátrio.

O vasto Largo do Carmo apresentava um aspecto como jamais nos fora dado ver. No alto da escadaria encontrava-se a tribuna principal, em cujo fundo se lia a inscrição: «Honra a

Pátria, que a Pátria vos contempla». Nela tomaram lugar os srs. Ministros da Marinha, General Comandante da III Região Militar; Ajudante General do Exér-

(Continuação na 2.ª página)

## O General Luz Cunha

● NOVO DIRECTOR DA ARMA DE INFANTARIA

O nosso ilustre comprouviniano sr. General Edmundo da Luz Cunha, com tão brilhante folha de serviços, assumiu as funções de director da Arma de Infantaria. Recentemente regressado de Angola, onde exerceu, de modo a conquistar os mais altos louvores, o Comando da Região Militar daquela província, substituiu o sr. General Emílio Moura dos Santos.

Ao novo director da Arma de Infantaria «A Voz de Loulé» apresenta o testemunho do maior apreço.

## CERIMÓNIA DE POSSE

da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve

Sob a presidência do sr. Dr. Manuel Esquivel, realizou-se em Portimão o acto de posse do novo presidente e vice-presidente da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve.

Além doutras destacadas individualidades estavam presentes os srs. Dr. Manuel Gonçalves, Eng.º Neto Cabós e Brigadeiro Costa Franco, presidentes respectivamente da Junta Central dos Portos e dos Municípios de Portimão e Lagos.

O sr. Dr. Teixeira Gomes Pearce de Azevedo foi reconduzido nas funções de presidente, sendo vice-presidente o sr. Abel Figueiredo Luís.

Durante a sessão usaram da palavra os srs. Drs. Pearce de Azevedo e Manuel Gonçalves.

## Duas provas reais de uma Revolução Permanente

No começo do ano passado, ainda os trabalhadores agrícolas portugueses não beneficiavam do regime do abono de família. A partir de Maio desse ano, porém, uma Lei foi ao encontro daquela justa aspiração das populações rurais. E o abono de família para a «gente do campo» começou a ser concedido a partir de Setembro, mas dele beneficiando, apenas, além dos trabalhadores permanentes e os que prestassem serviço nas áreas no âmbito das Casas de Povo existentes por esse país fora, num total de 94.457 beneficiários, dos quais 35.873 com direito a abono em relação a 104.135 descendentes. Passado um ano sobre a citada Lei, já o panorama se modifica: por um decreto levado à aprovação do Conselho de Ministros pelo titular da pasta

das Corporações e Previdência, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, deixa de haver limitações e o abono de família passa a ser um direito de todo e qualquer trabalhador rural, permanente ou não, incluindo até os arrendatários agrícolas. Ninguém poderá dizer que se perdeu tempo.

(Continua na 4.ª página)

## O MAJOR Vieira Branco

foi eleito para a Comissão Regional de Turismo

No salão nobre do Governo Civil de Faro reuniu há dias o Conselho Regional de Turismo do Algarve que teve por objectivo eleger o representante dos municípios algarvios na Comissão Regional de Turismo. Presidiu o Governador Civil do nosso Distrito, estando presentes além doutras individualidades os srs. Drs. Pearce de Azevedo e Manuel Fonseca. O Conselho elegeu, por maioria para o referido cargo, o sr. Major João Henrique Vieira Branco, Presidente da Câmara Municipal de Faro.

Deste modo encontra-se completa a Comissão Regional de Turismo do Algarve, que é constituída pelos srs. Dr. Pearce de Azevedo (presidente); Eng.º Olias Maldonado (vice-presidente e administrador-delegado); Major Vieira Branco (representante dos Municípios Algarvios); Celestino Matos Domingues (pela Corporação dos Transportes e Turismo) e Dr. António Pedro (pela Comissão Regional de Planeamento).

## UMA ASPIRAÇÃO JUSTA!

### A criação de uma secção liceal em Loulé

É geral o entusiasmo em todo o Concelho de Loulé e noutros limítrofes pela instalação de uma secção liceal nesta Vila, em regime de desdobramento do ultrapassado Liceu de Faro.

Loulé reúne, indiscutivelmente, todas as condições para essa opção e agita os seus argumentos imbatíveis em comparação com qualquer outro concelho algarvio.

Segundo elementos fornecidos pelo «GEPAE» sobre a influência da distância na taxa de escolaridade concluiu-se que «é ao nível do ensino secundário que o problema da regionalização é particularmente agudo».

Do mesmo Boletim recolhemos as afirmações de que «a distância exerce uma profunda influência na «procura do ensino» e que a rede do ensino liceal oficial é ainda deficiente e que a estrutura escolar actual só permite a criação de estabelecimentos de tipo tradicional nos centros urbanos.

Deste modo o grupo de trabalho propõe que se contínuem a efectuar estudos semelhantes indispensáveis para um planeamento a curto prazo, a fim de se de-

terminarem os locais dos novos estabelecimentos de ensino.

Duas premissas estão positivamente asseguradas pelas estatísticas já publicadas e reconhecidas pelas frequências actuais: o Liceu de Faro, está superlotado, apesar da separação de ciclos já em funcionamento e que, de certo modo, absorveram parte da população liceal dos primeiros anos em edifícios próprios.

Loulé, é o concelho mais populoso do Algarve e o que maior

frequência de escolaridade liceal apresenta.

Em famílias que se dispersam para poderem usufruir das vantagens do ensino liceal, na frequência das automotoras que servem a parte sul do concelho, na concentração em Loulé de muitos alunos que frequentam o Colégio existente, o mais amplo e bem apetrechado da Província, em edifício próprio, e na quantidade de transportes rodoviários

(Continuação na 5.ª página)

## O Agrupamento do Corpo Nacional de Escutas de LOULÉ Festejou o seu 1.º aniversário

Com natural regozijo de quantos se interessam pelos problemas do escutismo, foi congnadamente assinalado em Loulé o 1.º aniversário da criação do agrupamento local.

Festa de jovens e para jovens, ela testemunhou mais uma vez como ficou enraizada por todo o Mundo aquela semente do Bem que Baden Powell lançou há algumas décadas e que tem frutificado no espírito da juventude como uma dádiva ao serviço da Humanidade. E isto porque um dos principais objectivos do escutismo é essencialmente servir. Ele presta um precioso serviço aos jovens que se iniciam nesse movimento e, através deles, todos os homens podem beneficiar da sua influência ou da sua ajuda.

São incontáveis os gestos de altruísmo, de benemerência, de amor ao próximo e de heroísmo praticados pelos jovens que, através do escutismo, aprenderam a amar e a servir o seu semelhante. Esta realidade, conjuntamente com o alto benefício que representa para a mocidade uma orientação pedagógica, moral, artística e até sob o aspecto de saúde e cultura física, justifica plenamente que, em nome de todos

(Continuação na 2.ª página)

## QUELUZ valoriza-se

No prosseguimento da remodelação que a empresa Empreendimentos Urbanos e Turismo J. Pimenta SARL está a levar a cabo, começaram as obras de construção do seu edifício-sede, situado no centro de Queluz, com frentes para a Avenida António Enes e Rua Mateus Vicente de Oliveira.

O edifício, de grande porte, ocupará uma área de 6.000 metros quadrados, comportando sete pisos nos quais ficarão instalados alguns dos serviços daquela importante empresa, presentemente dispersos.

O novo imóvel, cuja construção está orçada em 15 mil contos, pelas suas características, muito contribuirá para valorizar a populosa vila de Queluz.

## Instrumental novo para a Música Nova!!!

Após longos e porfiados esforços em que a força de vontade se aliou à persistência, a Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva conseguiu finalmente realizar o maior dos seus sonhos: conseguir um instrumental novo para os seus executantes!

E se se disser que foi oferta de uma única entidade, só um nome nos poderá ocorrer à memória: Fundação Calouste Gulbenkian.

Apesar disso, não foi tarefa fácil, pois 300 contos não se oferecem assim de mão beijada. Para conseguir esse objectivo foi preciso trabalhar e... MERECER.

E é evidente que as pessoas que estudaram o problema concluíram que a nossa simpática

Música Nova merecia um instrumental novo para melhor desempenhar funções que a carolice de alguns apaixonados pela divina arte de Mozart teima em manter em Loulé, para prestígio de uma

(Continuação na 4.ª página)

## Novo Médico na Casa dos Pescadores de FARO

Os Serviços Médicos da Casa dos Pescadores de Faro (o antigo Compromisso Marítimo de tão grandes tradições) passam a contar com a colaboração do Dr. Cândido Gascon de Sousa, conhecido médico e que goza do mais merecido conceito.

O Dr. Cândido de Sousa assumirá muito em breve as suas funções, que vinha desempenhando em Quarteira junto das classes piscatórias.

## LOULÉ FOI ESQUECIDA PELOS ORGANIZADORES DA 33.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

E mais uma vez o indesejável aconteceu! Loulé, terra de tantas e tão grandes tradições no ciclismo português, concelho que como poucos vibra com o entusiástico desporto que é a velocidade e que a esta modalidade tem dado alguns dos nomes maiores, não foi incluída como final de etapa na 33.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

A prova inicia-se no dia 25 de Julho e chegará ao Algarve a 3 de Agosto com a etapa Fontainhas do Mar-Torralta (150 Kms). No dia seguinte disputar-se-á a tirada Torralta-Tavira (112 Kms). A partir da 10.ª etapa, estando a chegada prevista para as 13 horas. A caravana passará por Alvor — Portimão — Lagoa — Boliqueime — Loulé — São Brás de Alportel — Faro — Olhão e Luz de Tavira. À tarde realiza-se na pista do G'násio o habitual festival velocipedico.

Os ciclistas deixam a nossa província no dia 5 (4.ª feira) ao correrem a etapa — Tavira-Montemor-o-Novo (217 Kms), com passagem por São Brás de Alportel, Barranco do Velho, Ameixial, Almôndôvar, Castro Verde, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Torrão e Casa Branca. Que razões levaram a esta decisão os promotores da Volta? Para quê citar factos se eles, como gente do ciclismo, os conhecem tão bem como nós das múltiplas razões que nos assistem em desejar uma resolução inversa.

Loulé tem o mais indiscutível direito a ser considerada final de etapa. Daqui o lançarmos mais do que o nosso apelo, o nosso protesto por se olvidar a que foi e deseja vir de novo a ser (para isso tanto têm trabalhado os dirigentes do Louletano) uma das terras maiores do ciclismo em Portugal.



# Colabore nos novos métodos de ensino da juventude



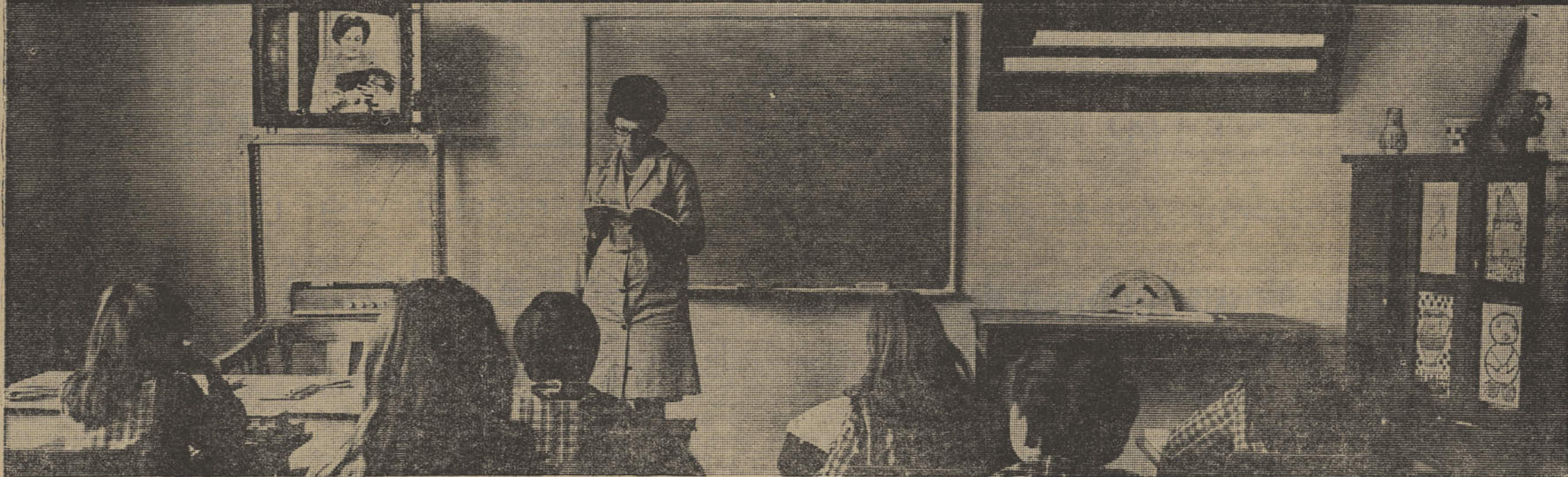
Instale na sua localidade um  
Posto de Recepção do Ciclo Preparatório TV

As crianças da sua terra, ou do seu bairro, não dispõem de uma escola do ciclo preparatório do ensino secundário? Pois pode ajudá-las a continuar os estudos, depois da 4.ª classe, requerendo um alvará para instalação de um Posto de Recepção do Ciclo Prepara-

tório TV. Dá-lhes, assim, a oportunidade de frequentar um curso que lhes oferece uma melhor carreira profissional. O Ciclo Preparatório TV tem validade oficial, e a mesma duração do curso directo, dando acesso ao 2.º ciclo liceal ou aos cursos de formação do ensino técnico. Participe, assim, na expansão do programa educacional do País, instalando um Posto de

Recepção na sua própria escola, se é professor, ou em qualquer sala com as condições necessárias. Qualquer pessoa pode solicitar um alvará, desde que preencha os requisitos exigidos. Ofereça às crianças da sua terra, ou do seu bairro, a certeza de uma carreira profissional de futuro. E é também uma ocupação para si. Peça informações.

IMAVE - Instituto de Meios Audiovisuais  
Educação  
Rua Florbela Espanca - Telef.: 76 28 95  
LISBOA - 5  
Ministério da Educação Nacional em colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa, S.A.



## Corpo Nacional de Escutas

(Continuação da 1.ª página)

os louletanos, nos regozigamos por que o escutismo se tenha enraizado e frutificado em Loulé.

E é grande a alegria que sentimos em escrever a palavra frutificado, porque as boas coisas começam, às vezes, com grande entusiasmo e depois esmorecem e... morrem. Felizmente que não foi este o caso e a euforia dos primeiros meses seguiu-se um redobrar de entusiasmo e, o que é mais importante, um substancial aumento de rapazes inscritos, prontos a se iniciarem nas belas doutrinas que orientam a juventude para uma vida sã em corpo são.

E percebeu-se a alegria com que os escuteiros de Loulé participaram nas festas comemorativas do seu 1.º aniversário. E viram-se os benefícios que já estão disfrutando. Para tanto bastou uma visita à sede do Agrupamento para apreciar os bonitos e artísticos trabalhos que executaram durante o ano. Bastou reparar no carinho com que cuidam da sua modesta sede e nas inovações nela introduzidas. Bastou assistir ao «Fogo do Conselho» para apreciar a alegria exuberante duma juventude em flor, plena de graça e animação.

E os escuteiros não estavam sós. Naquela festiva noite acorreu muito público ao Parque Municipal para assistir a um acto inédito em Loulé, e que é uma característica na vida do escu-

tismo. É imprescindível em todos os acampamentos. E aí, à volta do «Fogo do Conselho», que os escuteiros se reúnem para contar anedotas, cantar, representar e sentem toda a beleza duma noite em pleno contacto com a Natureza.

... Mas aquela noite foi apenas de festa. Não de acampamento, pois por isso são preciso tendas e a modestia dos recursos não permite ainda a aquisição de tendas para a realização dos sonhados acampamentos.

Essa falta, porém, vai ser reparada, pois consegue-se a oferta de algumas tendas de campanha postas de parte pelo nosso Exército mas ainda em bom estado.

E para tornar mais alegre aquela noite de «Convívio Escutista» não faltaram os representantes dos Agrupamentos de Lagos, Portimão e Faro. A eles, como mais velhos e experientes, coube-lhes a missão de «animar a festa», representando números alegóricos e cómicos.

... E o fogo apagou-se depois da meia noite por entre ruidosas manifestações de grande alegria.

★

Na manhã seguinte celebrou-se missa na Capela de Nossa Senhora da Piedade, seguida de promessas de «Lobitos» e «Exploradores» e passagem de «Lobitos» a «Exploradores».

Pouco depois deu-se início ao «grande jogo», que consistiu de descida do cerro de Nossa Senhora da Piedade em direcção à sede, na Rua Tenente Galhardo, 9 onde os escuteiros se submetem a um questionário-inquérito.

O almoço de confraternização uniu dos pontos altos da grande festa escutista de Loulé e durante ele se solidificaram ainda mais os laços de amizade e sa camaradagem entre uma «família» com um mesmo ideal de beleza e perfeição.

A projecção de «slides» e a gincana que se lhe seguiram foram autênticos «fim de festa» de um belo domingo de confraternização que certamente ficará memorável no espírito de quantos nele participaram.

Arieiro - Loulé

†

## Agradecimento

Manuel de Sousa  
Segundo

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso parente e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

## Frutifrango Lucas

— Frutas e Produtos Hortícolas, Ld.ª

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEIREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 19 do mês findo, lavrada de fls. 67, v.º a 69, v.º do livro n.º A-44, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída entre Lucas da Conceição Genovevo e Francisco Manuel da Conceição Raimundo, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Frutifrango Lucas — Frutas e Produtos Hortícolas, Ld.ª», tem a sua sede na Rua do Correio, r/c, n.º 4, da povoação e freguesia de Almancil, concelho de Loulé e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º

O seu objectivo é o exercício do comércio de produtos alimentares, incluindo sals'charia, frangos, vinhos, frutas e produtos

## TERRENO

Para construção, vendo com facilidades de pagamento.

António Mendes Serafim  
Júnior — LOULÉ.

## Trespasa-se

Antigo estabelecimento em óptimo local da Praça da República, trespasa-se.

Nesta redacção se informa.

Para mobílias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110

LOULÉ

hortícolas secos e frescos, rações para animais, ou o de qualquer outro ramo de comércio ou indústria, que os sócios resolvam explorar e que seja permitido por lei.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social é do montante de 300 000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes:

uma de 285 000\$00, pertencente ao sócio Lucas da Conceição Genovevo;

uma de 15 000\$00, do sócio Francisco Manuel da Conceição Raimundo.

4.º

Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estranhos.

5.º

1. A gerência da sociedade dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral.

2. Para obrigar válidamente a sociedade, torna-se necessário a assinatura de ambos os sócios, sendo todavia suficiente nos actos de mero expediente a assinatura de qualquer deles.

3. A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

6.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com 8 dias de antecedência, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 9 de Junho de 1970.

O 2.º Ajudante.

Fernanda Fontes Santana

## Compram-se

Propriedades e moradias usadas. Indicar preço e mais detalhes para:

Rua 5 de Outubro n.º 31-r/c., Dt.º — CARCAVELOS.

## Comemorações do Dia de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

cito; Superintendente do Serviço da Armada; Sub-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea; Governadores Cívicos de Faro, Beja, Évora e Portalegre; Deputados à Assembleia Nacional; Comandantes de todas as Unidades Militares pertencentes à III Região Militar; Representante do Prelado da Diocese e destacadas figuras da vida civil e militar ao Sul do País.

As forças presentes no local englobaram mais de mil homens, sob o Comando do Tenente-Coronel Mendes Baptista, director do C. I. S. M. I. e representando a Força Aérea (um pelotão de paraquedistas), a Armada (um pelotão de fuzileiros) e o Exército (um Regimento de Infantaria a três batalhões), além da presença da Banda de Música do R. I. 16, da Fanfara do R. I. 3 e de uma Bateria de Salvas do R. A. L. 3, bem como as bandeiras e guilhões de todas as unidades da Região Militar.

As cerimónias tiveram início com a continência das forças em parada ao Almirante Pereira Crespo, Ministro da Marinha. Proferiu depois uma vibrante alocução o distinto jornalista e advogado algarvio Dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul» em que realçou o significado das comemorações e a grandeza dos ideais pátrios.

Seguiu-se a imposição das condecorações, num total de 79 a elementos dos três ramos das Forças Armadas e de 4 a título póstumo com que foram distinguidos o Capitão Piteira Rosado (Valor Militar com Palma - Prata); os soldados Tavares Fé e Emídio Prazeres (Cruz de Guerra - 3.ª classe) e António Branco e Rosado Martins (Cruz de Guerra - 4.ª classe). As forças em parada homenagearam então os mortos em combate, prestando continência enquanto a Fanfara do R. I. 3 executou os toques de silêncio, mortos em combate e alvorada. Os militares condecorados receberam então continência, enquanto a Banda do R. I. 16 executou o «Hino do Exército» e a Bateria do R. A. L. 3 salvou com 19 tiros.

Finalmente as forças desfilarão perante o Ministro da Marinha e depois pela cidade, retornando ao quartel do Regimento de Infantaria n.º 4.

## Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEIREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º B-44, de fls. 95 a 96, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 3 do mês corrente, na qual Clifford Bagot Gray, viúvo, residente no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declarou, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor, do seguinte prédio:

rústico, constituído por uma courela de terra de semear, no sítio dos Cavacos ou Forte Novo, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, confrontando do nascente com caminho recente (antes com José Xavier Leal), do norte com Carlos Guerreiro Nunes, do poente com José Vicente e do sul com caminho, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante, no artigo n.º 1572, com o valor matricial de 1480\$00 e o declarado de 6 000\$00, omissos na conservatória do registo predial deste concelho.

Que este prédio lhe pertence por o haver comprado a Manuel de Sousa Cabana Júnior e mulher, Maria Luzia da Piedade, casados segundo o regime da comunhão geral de bens e residentes no referido sítio dos Cavacos, por escritura de 25 de Novembro de 1963, lavrada a fls. 9, v.º do livro de notas para escrituras diversas, n.º B-12, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro.

Que, dado o disposto no Art.º 13, n.º 1, do Código do Registo Predial, não é aquela escritura título bastante para registo; mas a verdade é que os transmitentes, referidos Manuel de Sousa Cabana Júnior e mulher, Maria Luzia da Piedade, eram na data do contrato de compra e venda os titulares do direito de propriedade sobre o prédio vendido, por o mesmo lhes haver sido doado, no ano de 1919, pelo tio dezoito, Joaquim de Sousa da Piedade, solteiro, maior, residente no sítio dos Barreiros Vermelhos, freguesia de Almancil, deste concelho, por contrato meramente verbal.

Que, em virtude de não ter sido celebrada aquela escritura de doação, não lhe é possível comprovar esta aquisição pelos meios normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 5 de Junho de 1970.

O 2.º Ajudante

Fernanda Fontes Santana

## CASA

Casa pequena, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, vende-se. Dão-se informações na Avenida Margal Pacheco, 3 ou pelo telefone 62305 — Loulé.

## ANDARES • APARTAMENTOS MOBILADOS

Compre a J. PIMENTA, S.A.R.L.

A maior empresa industrial na construção e venda de propriedades.

Preços desde 130 Contos (prontas a fazer escritura).

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843 - 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telef. 2433511

Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 283988



## Filial Bosch agora também no Algarve

**Equipamento para oficinas,  
equipamento eléctrico e diesel,  
para veículos.**

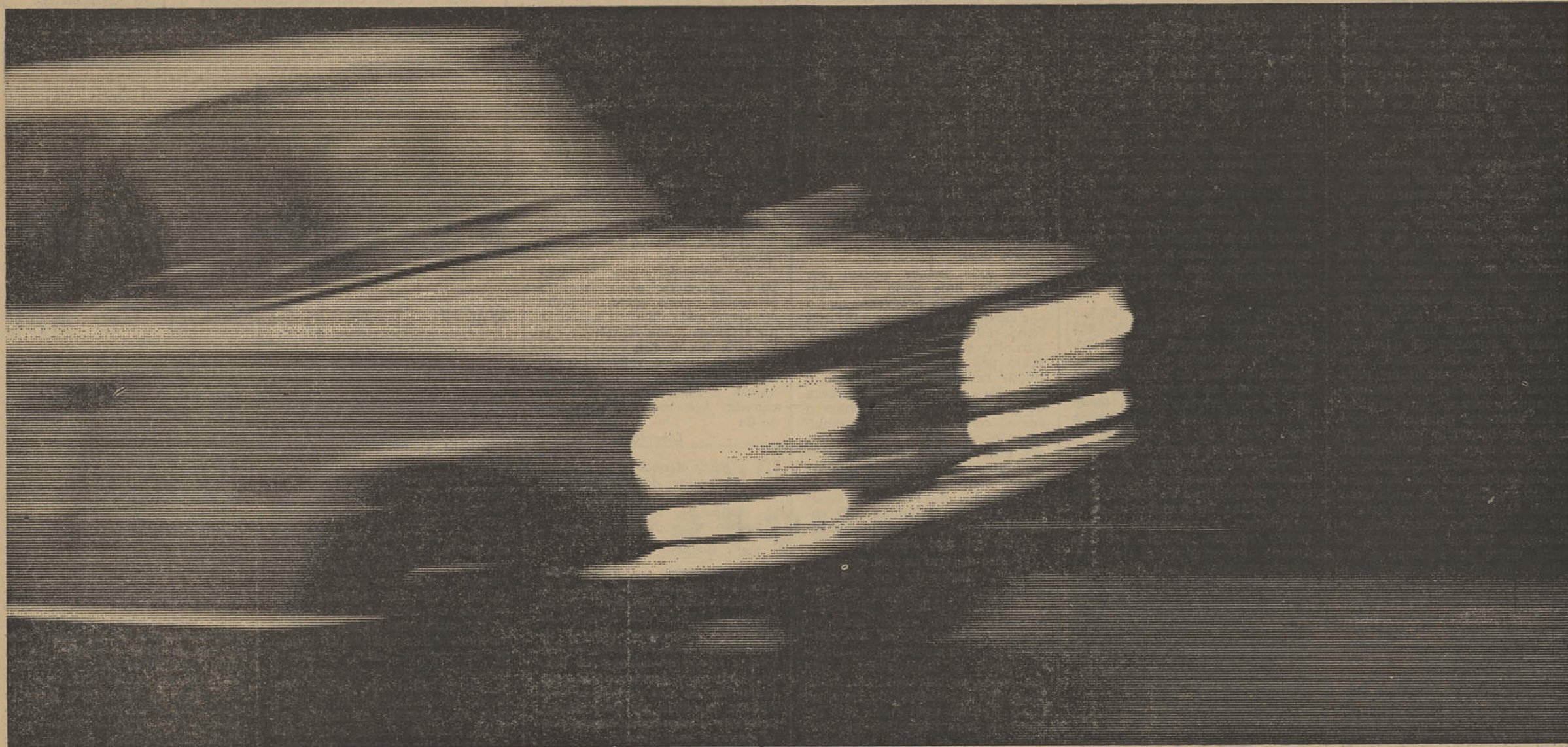
Acompanhando a sua expansão no mercado português a Bosch inaugurou agora no Algarve uma filial que fornecerá equipamento para oficinas e equipamento eléctrico

e diesel, para veículos: centros de diagnóstico, velas, faróis, baterias, buzinas, etc. Bosch passa assim a estar ainda mais presente em toda a província Algarvia.

**Robert Bosch (Portugal), Lda.**  
Rua Infante D. Henrique, 87 a 91  
Telefones: 23067/8/9 — FARO

Mais um elo da grande rede mundial de vendas

# BOSCH



## CARIMBOS DE BORRACHA OU METAL

Faça as suas encomendas na Gráfica Loulelana — LOULÉ.

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 444 — 16-6-1970

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### A NÚNCIO 2.ª Publicação

Pela Secção Central da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Reinaldo Arvela Veiga, mulher Senhorinha da Silva Cavaco, comerciante e doméstica, residentes na povoação e freguesia de Alte e Josefa da Palma, viúva, proprietária, residente no sítio de Santa Margarida, da referida freguesia, para no prazo de dez dias, posterior àqueles dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do imóvel penhorado o qual se acha descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 33 498, a fls. 10 do livro B-85, sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por José Pedro Guerreiro, casado, proprietário, residente no sítio do Esteval dos Mouros, da já referida freguesia de Alte.

Loulé, 21 de Maio de 1970

O Chefe da Secretaria,

Joaquim Guerreiro Brasão  
Verifiquei

O Juiz de Direito,

António César Marques

## A VISO

### Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, n.º 34 — FARO

Alargamento do Esquema de Benefícios  
Pensão de SOBREVIVÊNCIA

**Engenheiros, Engenheiros Auxiliares, Agentes  
Técnicos de Engenharia e Condutores**

Por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 13 de Maio de 1970, foi estabelecida a concessão de pensões de sobrevivência a todos os engenheiros, engenheiros auxiliares, agentes técnicos de engenharia e condutores, ao serviço de actividades industriais ainda não abrangidos por esta modalidade.

A concessão destas pensões será aplicável o Regulamento do Regime de Pensões de Sobrevivência da Caixa Nacional de Pensões, cabendo aos empregados e às entidades patronais o encargo, respectivamente de 1% e 2% sobre as remunerações recebidas e pagas, até ao limite de Esc. 10 000\$00 mensais.

Assim, as contribuições para esta Caixa de Previdência, em relação àqueles profissionais, são alteradas para 23,5% competindo 17% à entidade patronal e 6,5% aos trabalhadores.

O referido despacho produz efeitos a partir de 1 de Junho de 1970, pelo que o primeiro pagamento a efectuar nesta base deverá verificar-se de 11 a 20 de Julho próximo.

Faro, Junho de 1970.

A DIRECÇÃO,

## VENDEM-SE

— 2 Courelas de terra de semear com árvores, situada na Cruz da Assumada.  
— 2 propriedades constituídas por terras de semear com árvores e casa de habitação, situadas em Vale da Rosa de Baixo (Cabanita).  
Todas na freguesia de S. Sebastião.

— 1 prédio de 1.º andar, com 9 compartimentos e armazém no rez-do-chão, situada na Rua Miguel Bombarda.

— 1 armazém situado na Praça Dr. Oliveira Salazar.

Aceitam propostas:

Dr. José Ricardo de Sousa Ferreira — Av. 5 de Outubro, 267-5.º, Dt.º — Lisboa 1 — Adelfino de Sousa Ferreira — Loulé

## ALMADA

Loja de ferragens  
trespassa-se.

Motivo à vista, zona central e de movimento.

Pedir esclarecimentos a Guilhermina Ramos, Praça da Renovação, 12-2.º, Esq.º — Almada.

Faça os seus anúncios  
EM

A VOZ DE LOULÉ

## A Praia dos Olhos de Água

(Continuação da 1.ª página)

da praia de Faro por exemplo ou dos de Vale-Lobo, Quarteira, Praia da Oura, etc.

Olhos-de-Água, segundo o etnógrafo dr. Ataíde de Oliveira, confirmado por investigadores posteriores, lembra as navegações que os Genoveses e outros marinheiros do Mediterrâneo faziam Idade Média à Costa do Algarve, sobretudo nas épocas de pesca do atum. Era ali que os navios de vela costumavam ir abastecer-se de água doce.

Mesmo no italiano moderno, *bolli quei* significa aquilo que borbulha, ou seja a água doce que borbulha dentro da água salgada.

Ao pedirmos a publicação desta notícia, fazemo-lo na esperança de que, finalmente, nesta Praia, bastante elogiada pelas suas belezas naturais e que, por isso, mereceu ao grande pintor que foi Falcão Tróvão alguns dos seus belos quadros a óleo, se passe da fase da especulação territorial para a das realizações práticas.

Seria também uma homenagem que se prestaria ao grande pintor que em 1950 nos informava que os seus grandes quadros a óleo sobre os Olhos-de-Água estavam a ser adquiridos pelos coleccionadores holandeses.

Quarteirense

## VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima, Loulé, junto à Estrada de S. Brás, (água e luz) (junto à paragem de autocarros).

Mostra Francisco Rosa, Quinta de Betunes — Loulé ou M. Brito da Mana — Loulé — Telef. 62118.

## VENDE-SE

Terreno para construção, vende-se qualquer quantidade. Tem água, luz e entrada fácil a veículos.

Informa Francisco Chumbinho — Sítio da Amendoeira — Loulé.

## SE GOSTA E PRECISA de consumir um BOM AZEITE

PREFIRA

**PAZOL ou SALUQUIA**  
(De Castelo Branco) (De Moura)

OS MELHORES DO MERCADO

Pela pureza da sua origem  
e agradável sabor

DIRIGIR OS SEUS PEDIDOS A



Telefone 62637

LOULÉ



## Compre agora

O automóvel que lhe convém

Se está interessado em comprar um AUTOMÓVEL ou FURGONETA aproveite a excelente oportunidade de uma feliz escolha entre os numerosos veículos que o

**STAND BASILIO**

tem para entrega imediata e a preços convidativos.

Não compre automóveis nem furgonetas sem consultar o

**STAND BASILIO**

MANUEL BASILIO COELHO  
DO NASCIMENTO

Largo S. Sebastião, 5 — Rua de Loulé, 10  
Telefone 23613 F A R O

VENDA E COMPRA DE AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS



# Duas provas reais

(Continuação da 1.ª página)

Os menos entusiastas, os menos optimistas têm de reconhecer, neste caso, perante a simples evidência das datas, que a acção dada à política social do Governo excedeu as mais ousadas expectativas.

Ao mesmo tempo e em outro sector dessa política se deu, com dimensões a que nem todos estão habituados, um decidido passo em frente: a partir do próximo dia primeiro de Julho subirá para o dobro — exactamente para o milhão e meio — o número de beneficiários do regime de pensões de sobrevivência, ou melhor, o número dos transmissores do direito a essas pensões, as pensões, as quais, como é óbvio, como o seu próprio nome indica, se destinam ao cônjuge, aos filhos ou a outros parentes (à Família, numa palavra) do trabalhador, para além da morte deste.

Teoricamente, a generalização do regime de pensões de sobrevivência a todos os beneficiários das Caixas Sindicais de Previdência era possível desde a publicação do decreto de 23 de Setembro de 1963; era apenas necessário que ele fosse objecto de uma cláusula expressa a esse respeito em cada convenção colectiva de trabalho; mais tarde, em Novembro de 1968, já nas primeiras semanas de Governo do Prof. Marcello Caetano, encontrou-se uma fórmula para superar os obstáculos resultantes daquele «penas», que se prestava a dilacões injustas: a concessão do benefício poderia ser feita por despacho ministerial, ouvida a respectiva Corporação, independentemente dos termos e das circunstâncias de cada convenção de trabalho. Com isto e com as medidas anteriores se conseguiu que haja, presentemente, entre pensionistas e detentores do direito à assistência para além da morte, cerca de oitocentas e trinta mil pessoas. Pois esse número, como se disse, vai ser dentro de dias elevado para o dobro e o simples facto de se pertencer a uma Caixa de Previdência ou à Caixa Nacional de Pensões, com um mínimo de cinco anos de inscrições ou de contribuição (cláusula que tem, de resto, carácter retroactivo, segundo se deduz do texto do decreto) corresponde, pura e simplesmente à garantia familiar da sobrevivência. Também aqui se tem de reconhecer que a acção foi para além das metas julgadas possíveis e que nem em toda a parte há a coragem de avançar nos domínios do social a uma velocidade que é o dobro daquela em que se seguia.

Os trabalhadores portugueses

PARRAGIL - Loulé



## Agradecimento

José de Sousa Genoveva (Sarica)



Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada.

## Trespasa-se

Por motivo de falecimento do seu proprietário, trespasa-se um antigo acreditado estabelecimento de fazendas situado no melhor local da vila.

Tratar pelo telefone 62704 — Loulé.

e os seus representantes naturais, que são os organismos corporativos a que pertencem, têm, pois, razão para querer manifestar, como se propõem fazê-lo, o seu reconhecimento ao Presidente do Conselho, como intérprete e primeiro responsável por uma política social que dá estes frutos e que, no dizer do ministro Rebelo de Sousa, caminha resolutamente em frente.

E o significado de uma tal manifestação é tanto mais significativo quanto é certo que, por motivos diversos e, principalmente, pela habilitação criada na gradual evolução das condições promocionais do trabalhador, todos nós nos acostumamos, mais ou menos, a não reagir em matéria de conquistas de ordem social. Como lembrou o Prof. Marcello Caetano, «a introdução do sistema corporativo foi, na verdade, uma revolução — se a esta palavra dermos o seu verdadeiro sentido de transformação social profunda nas ideias e nos costumes»; mas — acrescentou na mesma altura o Chefe do Governo — «passados trinta e cinco anos os frutos dessa transformação tornaram-se tão banais que não nos apercebemos das dimensões do movimento que esteve na sua base...»

Desta vez, contudo, em ambos os decretos do Ministério das Corporações agora aprovados, quer na extensão do abono de família a todos os trabalhadores rurais, quer na garantia da pensão de sobrevivência para todas as famílias dos beneficiários das Caixas de Previdência, os frutos são tão pouco banais que a consciência nacional, designadamente a consciência das massas trabalhadoras da Nação, não pode deixar de o notar e de o agradecer. A revolução corporativa retoma, assim, por comando governamental e por adesão popular, o seu ritmo certo, o seu dinamismo próprio, na certeza, também definida um dia pelo Prof. Marcello Caetano, de que «todas as revoluções têm de ser permanentes, se querem manter vivos e actuaes os princípios que as justificaram e fizeram triunfar».

## O MÉRITO da persistência

Apesar de surdo-mudo conseguiu obter carta de condução

Apesar de surdo-mudo de nascença, o sr. José Manuel Bivar Weinholtz soube ter a sua carta de condução. Sabia das dificuldades que se deparariam mas não hesitou em persistir para alcançar o que desejava.

Membro de uma das mais distintas famílias de Faro e dotado de grande inteligência, o sr. Bivar Weinholtz fez, durante 15 anos, exposições, requerimentos, todo um longo e completo processo.

Mas a legislação era taxativa no que se refere ao exame médico e pela ausência de audição era-lhe sempre vedado o acesso a exame.

O caso servindo de exemplo para alteração do disposto motivou até uma intervenção na Assembleia Nacional.

Ora o sr. José Manuel Bivar Weinholtz viu o seu caso revisito. Submeteu-se a exames psicofísicos em Lisboa e foi admitido a exame de condução-auto, merecendo total aprovação. Assim terminou um caso em que o querer e a vontade se aliaram. Foram porém impostos certos requisitos, entre os quais não ultrapassar a velocidade horária de 70 Km/s.

Campina de Cima



## Agradecimento

Maria Tereza Faisca Viegas

José Lourenço Viegas e Júlio Cavaco Faisca e restante família na impossibilidade de agradecerem pessoalmente ou directamente a todos que tão gentil e carinhosamente lhes manifestaram o seu pesar, verbalmente ou por escrito, e ainda aos que acompanharam o funeral da sua querida esposa e tia, expressam aqui o sincero reconhecimento, pela significativa prova de carinho e homenagem à saudosa extinta.

# Um acto de Justiça

(Continuação da 1.ª página)

bro a ombro com o homem do mar ou o camponês, com o calceiro ou o empregado de escritório, de manhã, à torreia do sol, ou até ao anoitecer, quando o vento do Levante tornava menos penoso o esforço físico, agarrados a uma pá, transportando uma pedra, ou regando com uma mangueira a poeira infernal que a todos atormentava!

Quem se lembra hoje da alegria desses homens quando, mais tarde, essas pistas foram melhoradas e principalmente a da Cidade do Gilão, se transformou na mais bela do País?

No Mundo difícil do Desporto de hoje, em que os Clubes só valem — regra geral — pela grandeza das suas contas bancárias, faz bem constatar que um Ginásio de Távira e um Louletano Desportos Clube continuam a «pedir meças» aos demais, no campo da valorização dessa estúpida modalidade a que Eduardo Mansinho e Bexiga Peres ficaram presos desde os verdes anos duma mocidade que já se esconde no Tempo, até aos nossos dias.

Os seus nomes podem ser apontados hoje como dos grandes obreiros do progresso que o Ciclismo atingiu nos últimos tempos! Seguir o seu exemplo é garantir que este desporto que tanto nos apaixonou, há-de continuar na senda do prestígio e da valorização. E ter a certeza de que quaisquer que venham a ser as contingências do amanhã ele não morrerá e as camisoladas dos nossos corredores, alegres e berrantes nas suas cores garridas, continuarão emprestando às estradas de Portugal, desde o Algarve ao Minho, muito colorido, muita luta e um entusiasmo que não correrá!

O acto de inteira justiça que a F. P. C. acaba de ter, elevando à categoria de Sócios de Mérito, o Dr. Eduardo Mansinho e Bexiga Peres, calou fundo no nosso coração. Todos os «Homens do Ciclismo» que ao longo do tempo se habituaram a ver em todas as estradas, em todas as pistas e circuitos do País, as duas figuras agora em tão feliz hora homenageadas, não podem deixar de sentir satisfação por tal resolução.

E a atitude do Ginásio de Távira e do Louletano, eternos rivais algarvios, como o foram

sempre Eduardo Mansinho e Bexiga Peres, hoje degladiando-se na defesa dos seus Clubes, amanhã irmanando-se na defesa dos interesses desportivos do «seu Algarve», mais uma vez se abraçam, agora para estarem presentes no momento em que os «Homens do Desporto de Hoje» querem homenagear publicamente, dois dos mais antigos «Homens do ciclismo de ontem»!

Assim, tivemos conhecimento que o Ginásio vai realizar, na sua excelente pista, no próximo dia 21, aproveitando a presença no Algarve dos maiores nomes do nosso ciclismo, que ali disputarão os próximos Campeonatos Nacionais de Fundo para profissionais, um «Festival de Homenagem» que se enquadra, em cerimónia pública da entrega dos diplomas e onde deverão estar presentes alguns elementos directivos da F. P. C.

Será pois na moldura engalanada da Pista do Ginásio, onde não faltará o calor humano de densa multidão, que o Dr. Eduardo Mansinho e Bexiga Peres sentirão e melhor compreenderão o «Muito Obrigado» que nessa hora alta todos lhe gritaremos.

Nós antecipamo-nos já, embora esperemos estar também presentes nessa terra e nesse ambiente onde vivemos as horas mais felizes duma existência que se aproxima do fim.

Muito obrigado Eduardo e Bexiga pelo muito que nos ensinaram a fazer em prol do Ciclismo! Até breve! Um abraço do

Liberto Conceição

Ex.º Senhor

Director do Jornal

«A Voz de Loulé»

Loulé

Lisboa, 9 de Junho de 1970

Ex.º Senhor

«Considerando que o Ex.º Senhor Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e Manuel Bexiga Peres, à frente das Seções de Ciclismo dos seus Clubes de sempre, — Ginásio Clube de Távira e Louletano Desportos Clube — deram o melhor do seu entusiasmo, da sua dedicação sem limites, à causa da valorização, prestígio e engrandecimento desta popular modalidade.

Considerando que eles foram os grandes baluartes que tornaram possível, em Távira e em Loulé, a construção das suas pistas de ciclismo.

Considerando que há mais de 30 anos vêm dando o melhor do seu esforço à causa do próprio ciclismo à escala Nacional, como o demonstram as inúmeras actividades ligadas ao desporto em que tem participado, nomeadamente o Dr. Eduardo Mansinho, há anos Presidente da Associação de Ciclismo de Faro, já que a falta de saúde de Bexiga Peres o fez retirar prematuramente do seu renascido Louletano.

Foram elevados estes senhores à categoria de «Sócios de Mérito» desta Federação Portuguesa de Ciclismo.

No dia 21 do presente mês às 17 horas na pista do Ginásio de Távira serão entregues os respectivos diplomas na presença de todos os ciclistas profissionais do País em Festival que se realizará neste dia e hora. Assistem a este acto a Direcção desta Federação, Associação de Ciclismo de Faro e autoridades representativas da Região».

Saudações Desportivas

Federação Portuguesa de Ciclismo

O Presidente

Idalino Inácio de Freitas

Romeu Barreiros Caetano

PROPRIETARIO DO

## Restaurante ROMEU

Rua Gonçalo Velho — QUARTEIRA

Participa aos prezados clientes e amigos que, após importantes obras de remodelação e ampliação, acaba de reabrir as portas do seu estabelecimento, onde espera continuar a merecer a preferência de quantos o têm distinguido com a sua amizade.

Telefone 65114 — QUARTEIRA.

Esmerado serviço de refeições

Mariscos frescos

Festas de confraternização

## O Sr. Governador Civil visitou a freguesia de Alte

(Continuação da 6.ª página)

e Monte Ruivo. Nestes lugares, o sr. Governador foi igualmente recebido com manifestações de simpatia e entusiasmo, tendo passado sob um vistoso arco, (igual aos antigos arcos de casamento) de onde pendiam muitos e grandes biscoitos, os quais foram tirados pelo sr. Governador e comitiva, entre calorosas salvas de palmas. Seguidamente foi visitada a Escola e a viagem continuou para o simpático sítio das Águas-Frias sempre em automóveis, embora os caminhos não sejam excelentes para estes veículos. Próximo de Águas-Frias, uma curiosa e agradável surpresa aguardava o sr. Governador: um vistoso grupo de 20 cavaleiros, 10 de cada lado da estrada, montados em belas muaras todas enfeitadas, formavam de maneira surpreendente, a guarda de honra do sr. Governador, que se apeou do seu carro e, por graça, passou revista, cumprimentando os cavaleiros, que o seguiram até ao sítio de Águas-Frias, onde se encontrava outro arco, de onde igualmente pendiam algumas dezenas de grandes biscoitos.

O primeiro foi tirado pelo sr. Governador, seguindo-se os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Junta de Freguesia e todos os cavaleiros, os quais enfiavam os biscoitos nos braços, entre «vivas» e palmas. Nesta altura, 2 meninas do sítio colocaram ao pescoço dos srs. Governador e Presidente da Câmara colares de flores do campo, primorosamente confeccionados.

Depois foi servido um excelente almoço no edifício escolar, orientado pelos srs. Plácido de Sousa Vieira e Horácio da Assunção Ramos, durante o qual falaram os srs.: Presidente da Junta de Freguesia de Alte; Presidente da Junta de Freguesia de São Barnabé, que expôs muito bem o comum interesse das 2 freguesias vizinhas com o prosseguimento da estrada n.º 395 e ainda o Secretário da Casa do Povo de Alte sr. V. Hugo M. Pereira e o Regedor Substituto, sr. J. M. Sousa Lopes.

Depois, em brilhantes discursos, os senhores Governador Ci-

vil e Presidente da Câmara foram calorosamente aplaudidos.

Na mesma altura foram distribuídos prémios aos cavaleiros que se distinguiram nas «CAVALHADAS» realizadas por ocasião da Festa da Fonte Grande, em Alte, no dia 1 de Maio, e uma gentil menina do sítio, em nome da Junta de Freguesia, ofereceu aos senhores Governador e Presidente da Câmara, dois jarros de cobre, como símbolo de agradecimento da sua honrosa visita à região serrana de Alte.

Foram seguidamente visitadas várias casas e cerca das 19 horas o sr. Governador e comitiva regressaram a Alte, passando ainda por Azinhal e Monte Ruivo, onde foi servido um rico lanche, no meio da maior animação da boa gente da serra. Era já noite alta quando os senhores Governador, Presidente e Vice-Presidente da Câmara partiram de Alte para suas casas.

C.

## Instrumental novo para a Música Nova!!!

(Continuação da 1.ª página)

terra cujas tradições musicais muito nos honram.

Segundo nos disse o dedicado regente da Banda, sr. Virgílio Joaquim Viegas, não se trata apenas de um instrumental novo, mas principalmente de bons instrumentos cuja agudeza de sons permite imprimir maior realce às músicas, possibilitando uma melhor interpretação.

Para quem, desde menino e moço, vive e sente, apaixonadamente, os problemas da música como o nosso amigo Virgílio Viegas, é fácil calcular quanto de incontinente satisfação não estará patente no seu espírito pela vitória alcançada!

A alegria patente no seu semblante não deixa transparecer os esforços feitos, as contrariedades sofridas, a teimosia de que é preciso estar animado para conseguir segurar, disciplinar e ensinar os componentes da «sua» Banda.

Por tudo o que tem feito, e pelo que a Direcção da Música Nova tem trabalhado para conseguir manter a Banda, Loulé deve estar-lhes grata, pois a valorização do que é nosso reverte em nosso próprio prestígio. E não devemos ter receio de parecer vaidosos quanto está em causa o Bem da Nossa Terra.

E porque a hora é de regozijo, a Música Nova vai festejar, tão dignamente quanto possível, a estreia do novo instrumental. Está em estudo a realização de uma sessão solene para assinalar o acontecimento.

Loulé está de parabéns porque ficou mais valorizada uma das 2 bandas que, ao longo de tantas décadas a têm prestigiado.

«Diário de Lisboa»

Vende-se em Loulé na Tabacaria Lamy.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio antigo, bem localizado, com amplo quintal. Óptimo para construção nova. Informa telefone 62704 ou nesta redacção.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVICO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



6-C — Rua Luciano Cordeiro  
Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100  
Telefones 62143 e 62144 — Loulé



## TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços  
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar,  
encontrará no variadíssimo «stock»  
dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

## Casa Simão (A Mobiladora)

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Av. Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 62 110

APRECIJE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS



# Uma aspiração justa!

(Continuação da 1.ª página)

fretados especialmente para Fapodemos assegurar que Loulé, é, de longe a povoação que mais contribui para a superlotação a que trás nos referimos. Loulé, tem 9 freguesias, todas elas de população superior a 4.000 habitantes e algumas superiores a 10.000 o que denota uma população só por si, superior a alguns concelhos.

Avaliado o problema da população, observamos agora outros factores adjuvantes e da maior pertinência.

A Vila de Loulé está magnificamente servida de estradas que para ela encaminham toda a população do meio rural, através de uma empresa de camionagem que teve a sua sede e ponto de arranque em Loulé, o que é concludente quanto à irradiação de todas as carreiras rodoviárias e ao prestígio, desenvolvimento e defesa económica das mesmas em relação à Província.

Não será portanto errado referir que Loulé é um centro em privilegiada posição geográfica como centro de polarização e atracção de massas.

Mas, sobretudo, a frequência escolar liceal de Loulé, permitiu que, à margem das populações que se deslocaram para Faro, da enormeidade de alunos que se deslocam pelo transporte rodó e ferroviário diariamente para a Capital da Província, se construísse um edifício amplo, condigno e pedagogicamente construído para servir de Externato e que este tivesse frequência farta e constante.

Se este Externato encerrar as suas aulas, como parece ser vontade dos seus proprietários já idosos e carecidos do merecido repouso, após uma vida activa de sacerdócio e devoção, o problema do Liceu de Faro agravar-se-á com uma população que irá influir poderosamente na já reconhecida super-lotação que urge resolver e resolver urgentemente.

E para atingir este triste desideratum é mister tomar resoluções rápidas e eficientes.

Os proprietários do actual Externato estão dispostos a cedê-lo em muito favoráveis condições de custo, pois não exigem mais

que o que ele lhes custou na altura da sua construção.

Além disso o Externato dispõe de uma área própria para qualquer alargamento ou ampliação de instalações e seria um tremendo erro, para não dizer outra coisa, deixar perder uma oportunidade que resolveria simultaneamente e com eficiência os males com que se debate o ensino liceal na Província.

As entidades directa e oficialmente representadas responsáveis por esse mesmo ensino, aqui fica aconselhada a solução que nos parece a mais conveniente.

R. P.

## Contribuição e Impostos

Para conhecimento dos interessados, informamos que se vencerem, nos dias 24 e 25 do corrente mês de Junho, os foros de que eram senhores, os quais podem ser pagos, numa só vez respectivamente, até aos dias 23 e 24 de Julho.

No dia 30 de Junho vencer-se-á, igualmente os Juros de Capitais Mutuados, os quais deverão ser liquidados, de uma só vez, até ao dia 29 de Julho.

Fim do prazo de cobrança à boca do cofre será a importância dos foros elevada ao triplo, podendo no entanto ainda o pagamento ser efectuado voluntariamente nos sessenta dias seguintes, findos os quais se procede ao relaxe e consequente procedimento executivo.

★

Também nas Tesourarias da Fazenda Pública estão a pagamento, durante o mês de Julho, mais as seguintes Contribuições e Impostos:

— Contribuição Industrial do Grupo A (liquidação provisória) 1969.

— Imposto Profissional 1969.

— Contribuição Predial (liquidação definitiva) 1969.

— Imposto de Circulação (2.º semestre ou 3.º trimestre) 1970.

— Imposto de Camionagem (2.º semestre ou 3.º trimestre) 1970.

— Imposto de Compensação (3.º trimestre) 1970.

## Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.ª de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquadros para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

## SALIR

Trespasa-se ou arrenda-se o «Café Teixeira», situado no Largo das Vendas Novas, em Salir.

Tratar com Sebastião de Sousa Teixeira pelo telefone 27 (Salir), das 21 à 1 da manhã.

## AVISO

### Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, n.º 34, 1.º — FARO

Alargamento do Esquema de Benefícios  
Pensão de SOBREVIVÊNCIA

#### MOTORISTAS

Por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 6 de Maio de 1970, foi estabelecida a concessão de pensões de sobrevivência a todos os motoristas ainda não abrangidos por esta modalidade.

A concessão destas pensões será aplicável o Regulamento do Regime de Pensões de Sobrevivência da Caixa Nacional de Pensões, cabendo aos empregados e às entidades patronais o encargo, respectivamente de 1% e 2% sobre as remunerações recebidas e pagas, até ao limite superior de Esc. 10 000\$00 mensais.

Assim, as contribuições para esta Caixa de Previdência, em relação àqueles profissionais, são alteradas para 23,5%, competindo 17% à entidade patronal e 6,5% aos trabalhadores.

O referido despacho produz efeitos a partir de 1 de Junho de 1970 pelo que o primeiro pagamento a efectuar nesta base deverá verificar-se de 11 a 20 de Julho próximo.

Faro, Junho de 1970.

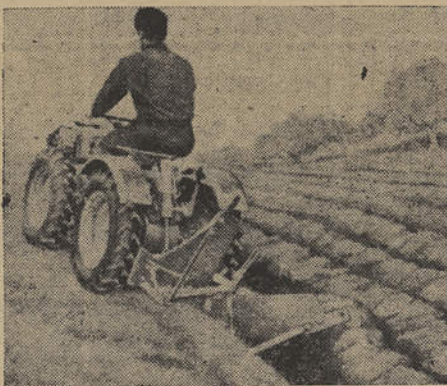
A DIRECÇÃO,

#### MOTOCULTIVADORES E TRACTORES

### PASQUALI

#### A MAQUINA QUE A LAVOURA PREFERE POR SER:

- mais económica
- mais simples
- de mais aplicações
- mais barata



Com assistência técnica garantida

Cerca de 15.000 m2 em 10 horas  
Alqueives até 35 cm

AGENTES EXCLUSIVOS NO ALGARVE

#### GARAGEM AVENIDA

Rua Winston Churchill

LOULÉ

Telefone 62482

## VENDEM-SE

### Lotes terreno para construção ARIEIRO (LOULÉ)

A 5 metros da Estrada Nacional

Trata: Manuel de Sousa Ignês Júnior  
LOULÉ Telef. 62138

#### Na Secção de Perfumaria do

### Mercado Amazona

encontra sempre os Produtos da mais Alta Qualidade de Fama Internacional.

#### LINHA DE CREAMES

MAX-FACTOR ★ POND'S ★ TOKALON ★  
ANGEL-FACE ★ GIRL ★ CIRE-ASEPTINE  
THABER ★ LUCIENNE-CLERTY ★ ORCEL

TELEFONE 62503  
LOULÉ

## AGÊNCIA

### Inter Algarve-Seguros-Informações

TELEFONES 62329 - 62370

SEGUROS  
INFORMAÇÕES COMERCIAIS  
PERITAGEM  
COBRANÇAS  
DISTRIBUIDORES DE CARGAS  
PUBLICIDADE  
FOTOCOPIAS

#### CORRESPONDÊNCIA

Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º - Dt.º

— LOULÉ —

## Decorreu no Algarve

### a reunião do «City Livery Clube», de Londres

Existe na capital britânica um famoso clube, dos muitos que por ali abundam, mas este reunindo os mais notáveis homens daquela grande metrópole. Os «Liveryman», que desempenham as mais diversas profissões têm anualmente uma reunião de férias numa estância turística famosa.

Bermudas, Reno, Malta, São Remo, Ybranegles, Estoril, etc., foram locais que já receberam estes abastados «Liveryman». Mas em 1970 foi a vez do Algarve e por aqui permaneceram em número superior a uma centena, de 28 de Maio a 11 de Junho. Além das reuniões e do programa turístico vários actos assinalaram a sua presença no Algarve.

Assim numa recepção no Governo Civil de Faro o sr. Charles R. Coward, presidente do «City Livery Club» fez entrega ao Chefe do Distrito, Dr. Manuel Esquivel, duma mensagem enviada pelo Lord Major de Londres.

Também no decurso do Banquete de Honra, o sr. Charles Coward e o Dr. Pearce de Azevedo brindaram pelo Presidente da República Portuguesa e pela Rainha de Inglaterra.

No dia 9 a Comissão Regional de Turismo obsequiou os «Liveryman» com uma recepção na Praia do Carvoeiro.

O retorno dos «homens notáveis de Londres» fez-se por via aérea no dia 10 do corrente.

O Algarve, terra de turismo é também já uma terra de congressos e de reuniões de grande nível.

## PRÉDIO

no Algarve vende-se, a 100 metros do mar. Excelente situação e bom preço.

Trata: Prof. Manjua Leal — Telef. 93156 — Fuzeta.

## TERRENO

### para construção

Vende-se um talhão de terreno, com projecto aprovado para 4 pisos (esquerdo e direito) e cave, em frente ao Externato Infante D. Henrique.

Tratar com M. dos Santos Centeno Passos, na oficina de motocultivadores, em frente da garagem da EVA.

## Uma Delegação

### CLÍNICA

#### das Caixas de Previdência em Albufeira

Em Albufeira, entrou em funcionamento em instalação própria uma Delegação Clínica da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro. Ao acto assistiram os Drs. Homero Lousada, presidente da direcção da Caixa e Brito da Mana, director clínico.

Ficaram assim grandemente beneficiados quantos se encontram abrangidos pela Caixa de Previdência naquela área. Efectuam-se duas consultas diárias de clínica médica a cargo dos Drs. Sousa Cabaça e Santos Serra.

## Alugam-se

— 1.º Andar c/ 2 frentes, Avenida José da Costa Mealha, 94, com 12 divisões, sendo 7 assoalhadas e um salão c/ 50 m2.

A 12 Km. da Praia de Quarteira.

#### VENDE-SE

Rez-do-chão e 1.º andar, Rua de Portugal, 57, com 9 divisões, sendo 4 assoalhadas.

Tratar com M. S. Ignez Júnior — Loulé — Algarve — Telef. 62138.

## HORTA

Vende-se, em conjunto ou em lotes, uma horta com 44 000 m2, na Campina de Cima (Loulé), junto à Estrada de S. Brás, com água e electricidade (junto à garagem da EVA).

Mostra Francisco Rosa — Quinta de Betunes — Loulé ou M. Brito da Mana — Telef. 62118 — Loulé

## Propriedades

Vendem-se, para Quintas ou urbanização e moradias antigas, no Algarve e noutras zonas.

Respostas a J. M. Rosa — Rua Nova Stéla — CAXIAS.

Se vai para a praia  
Não deixe de visitar a

**Livraria LINADEL**

onde encontrará um variado sortido de  
BOIAS — BARCOS — BARBATANAS  
e muitos brinquedos de praia

Nas compras efectuadas durante o mês  
de JUNHO terá um brinde no valor de 10%

**Livraria LINADEL**

LARGO DO CARMO (Junto ao Mercado)

Agente em Loulé:

**MOTOLUX**



## Noticias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 15, o sr. José Inácio dos Santos, residente na Venezuela. Em 20, a menina Mara de Lourdes Lima Lopes de Oliveira, menino Manuel Ramos e Barros Faisca, de Minas de Souzel, e o sr. Constantino José Vazquez do Nascimento, residente em Lisboa.

Em 21, o sr. Manuel de Brito Simão.

Em 23, o sr. Pedro Manuel Vasquez do Nascimento, residente em Lisboa.

Em 24, o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 25, o sr. António Manuel Barros Canelas, residente em Angola, e Armindo de Jesus Simão, residente na Venezuela.

Em 26, os srs. António Tomé Guerra e Mariano Guerreiro Domingues e a menina Maria Isabel Silvestre Cristóvão, residente na Austrália.

Em 27, as srs. D. Maria Pedro Mendonça e D. Maria Teresa Alves Pais Santana, as meninas Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reis Pinto e Aldina Maria da Piedade e os meninos Tancredo Carapeto Redol, residente em Lisboa, e Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira e o sr. José Inês Laginha, residente na Austrália.

Em 28, as meninas Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro e Iolanda Maria da Costa Azevedo, residente em França.

Em 29, a menina Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. José Guerreiro Martins Ramos e o sr. José Pinheiro Guerreiro, de Santa Bárbara de Nexe.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide e o menino Emídio Joaquim de Brito Mogo, residente nos E. U. A.

Em 2, a sr. D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, e o sr. Manuel de Sousa Farrajota, residente no Canadá.

Em 3, a sr. D. Emília de Sousa Carrusca, o sr. José Ferreira Gonçalves Cachago, residente em Marrocos e o menino Edelberto Correia Contreiras de Heitor Rua Arquiere, residente na Argentina.

Em 4, as srs. D. Maria Célia de Brito Pinto, residente na Venezuela e D. Lídia Guerreiro Portela e o sr. Fúriel Dionísio Barrós Viegas, residente na Guiné.

### PARTIDAS E CHEGADAS

— Permaneceu alguns dias na Suécia, estabelecendo contactos com entidades comerciais e industriais daquele País o sr. Aníbal de Sousa Guerreiro, sócio da FIAAL, residente em Faro.

— Em viagem de férias e acompanhado por sua esposa deslocou-se à Holanda o sr. João Ferreira Neto, funcionário superior da delegação dos T. A. P. em Faro.

— Acompanhado de sua esposa e filha, está em Quarteira, de visita a seus pais, o nosso prezado assinante na Austrália sr. José Simão Firmino.

— Estiveram em Loulé, os srs. José Paulino de Sousa e Daniel Mendes de Sousa, nossos prezados assinantes em Setúbal.

— Por via aérea, seguiu há dias para a Guiné a nossa conterrânea sr. D. Cidália Maria Neto, esposa do nosso prezado amigo sr. Luiz Filipe da Silva Neto, que se encontra a prestar serviço militar naquela província ultramarina.

— Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Lisboa, onde tem experimentado algumas melhoras, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Vicente Teixeira Faisca, a quem desejamos o mais rápido e completo restabelecimento.

### BODAS DE PRATA

Festejaram há dias as suas Bodas de Prata matrimoniais o nosso conterrâneo, prezado amigo e dedicado assinante sr. Aníbal Ferreira Coelho, considerado comerciante da nossa praça e sua

esposa sr. D. Maria da Encarnação Coelho, pais do sr. Francisco Manuel Esperança Coelho e da menina Maria do Rosário Esperança Coelho.

### BODAS DE OURO

Comemoraram recentemente as suas Bodas de Ouro matrimoniais o sr. Joaquim Guerreiro Cecília e sua esposa sr. D. Maria de Jesus Cecília, residentes no sítio do Palmeiral (Loulé).

Para ambos os casais vão os nossos parabéns pelos festejados acontecimentos.

### BAPTIZADO

Celebrou-se no dia 23 de Maio, na Igreja de S. João de Brito, em Lisboa, o baptismo do menino João Manuel Brando Lima Faisca, filhinho da sr. D. Ana Maria de Brito Camacho Brando e do nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Orlando de Lima Faisca e neto materno da sr. D. Otília de Brito Camacho Brando e do sr. Dr. Manuel da Costa Brando (já falecido) e paterno da sr. D. Maria Alice Dias Águas de Lima Faisca e do nosso estimado amigo e dedicado assinante o sr. José Vicente Teixeira Faisca.

Foram padrinhos a sr. D. Odeete Clara da Costa Brando e o sr. Dr. Manuel Francisco Fernandes de Mansilhas.

### FALECIMENTOS

— Como consequência de violento choque registado próximo do Vale d'Eguas entre a motorizada em que seguia e um automóvel, faleceu no dia 20 de Maio o sr. José de Sousa Guerreiro (Sarica) natural de Parragil (Loulé) que deixou viúva a sr. D. Maria do Rosário Martins e era pai do sr. João Gonçalves de Sousa e da sr. D. Maria Palmira Martins.

O saudoso extinto contava 59 anos de idade.

— Com a idade de 73 anos, faleceu em Lisboa, no passado dia 21 de Maio, o nosso conterrâneo sr. José Neto Fernandes, pai dos nossos prezados amigos, conterrâneos e assinantes srs. José Neto dos Santos Fernandes, proprietário da Alfaiataria Neto, de Loulé e Elvino Neto dos Santos Fernandes, proprietário da Alfaiataria Neto, de Vila Real de Santo António.

— Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu em Castelo Branco, no dia 14 do corrente, a nossa conterrânea sr. D. Fernanda Elias Garcia, viúva do sr. Francisco Garcia Rodrigues.

A saudosa extinta era mãe do nosso conterrâneo prezado amigo e dedicado assinante sr. Francisco Elias Garcia, Agente do Banco de Portugal em Castelo Branco, casado com a sr. D. Maria Lisette Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia e avó do menino Francisco Eduardo Lopes Elias Garcia e das meninas Maria Eduarda Lopes Elias Garcia e Maria Clara Lopes Elias Garcia.

O funeral realizou-se para o cemitério de Loulé.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## Salão Nacional de Estética Feminina

A Escola Preparatória Eng.º Duarte Pacheco obteve o 3.º lugar

Muitas centenas de trabalhadoras estiveram expostas na Residência Universitária Maria Guardião, em Lisboa, onde decorreu o XXVI Salão Nacional de Estética Feminina, promovido pela M. P. F.

Uma alta distinção foi conferida à Escola Preparatória Eng.º Duarte Pacheco, desta Vila, ou seja o 3.º lugar do Grupo A (Secção Infantil).

As jovens louletanas apresentaram um trabalho de «arte aplicada» intitulado «Lisboa século XV».

## Um acto de Justiça

Quis a Direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo, em sua reunião de 27/5/970, aprovar por unanimidade, a elevação à categoria de «Sócios de Mérito», dois nomes que à causa do Ciclismo, numa entrega total, durante os anos de vida que já não serão longos, deram o melhor da sua mocidade, do seu entusiasmo, da sua dedicação sem limites, sacrificando por vezes família, amigos, vida profissional, tudo em prol dos seus Clubes que continuam hoje, como há 30 anos, a ser as «meninas dos seus olhos», esses mesmos olhos, onde em tantas horas de alegria e amargura, vimos, muitas vezes, deslizarem furtivamente, lágrimas de orgulho e de tristeza.

São o Ginásio Clube de Ta-

## Conhecido nome

da Medicina Mundial esteve no Algarve

Um famoso médico pediatra inglês, residente em Londres, dr. W. Weinberg, esteve em vigília durante alguns dias na Costa Sul de Portugal.

Retirou por via aérea deslumbrado com os encantos e clima desta aprazível região.

## A PRAIA dos Olhos-de-Água

O artigo que este jornal publicou no dia 19 do passado mês de Maio, intitulado «Boliquireme caminha ao encontro do progresso», em que o sr. Guilherme de Oliveira Martins rejubila pelo facto de o povo desta freguesia ir ser dotada de água ao domicílio, ao mesmo tempo que presta homenagem aos que em Boliquireme deixaram o seu nome marcado por obras de valor, faz-nos pedir para a praça natural dos seus habitantes — Olhos-de-Água — um pouco de atenção, ao mesmo tempo que felicitamos os naturais de Boliquireme por aquele grande melhoramento.

Sucedeu que no verão do ano passado resolvemos ir passar um dia naquela praia e depois de um delicioso banho numa manha de baixa-maré, e mar espalhado, resolvemos ali almoçar com a família.

Porém, não encontramos, mesmo na praia, um restaurante que nos pudesse servir — alegando até os donos de uma toska barraca que, só encomendando de véspera, tal se conseguiria. Porque

## QUARENTA E SETE ANOS

ao Serviço do Desporto e da Vila comemorou o Louletano

É o Louletano Desportos Clube uma agremiação que goza do mais justificado prestígio e popularidade por esse País fora. Deve-o sem dúvida em grande parte ao ciclismo, aos feitos dos seus atletas e em especial quando por as estradas do Portugal. Além levaram o nome de Loulé aos mais recônditos locais. A Vila, o próprio Concelho, de que o Louletano é a agremiação mais representativa teve assim no Clube o seu mais activo e afectivo «embaixador». No Sábado, dia 6 comemorou-se o 47.º aniversário do Louletano.

Vários actos se realizaram, mas a dois nos queremos de especial modo referir.

O primeiro foi a brilhante sessão solene, a que presidiu o sr. Eng.º Américo Lopes Serra, dedicado presidente da Câmara Municipal de Loulé. De muito interesse o colóquio versando um tema de plena actualidade: «Desporto — quantidade ou qualidade?»

No sector de promoções desportivas merece um relevo especial o Circuito Velocipédico «Aniversário». Num percurso de 74 Kms, distribuídos por 3 voltos, com partida e chegada a Loulé alinharam 23 ciclistas amadores, número deveras entusiasmante. Representavam o Boavista de Portimão (6), o Ginásio de Tavira (4), o Atlético de Loulé (5) e o Louletano (8). A vitória individual e colectiva viria a pertencer de forma indiscutível ao Louletano, classificando-se nos cinco primeiros postos respectivamente os seus ciclistas: António Sousa, José Martins, Manuel Paleiro, Manuel Sotero e Manuel Costa.

vira e o Louletano Desportos Clube!

É o Dr. Eduardo Mansinho e Bex'ga Peres!

Quem, como nós, conheceu estes homens ao longo dos anos, qual deles com mais ardor lutando por «sua dama», qual deles com mais entusiasmo fazendo do Ciclismo no Algarve e do seu progresso o baluarte onde a luta tinha que ser ardorosa, constante, impar, para não sossobrar na maré alta do indifferntismo, da apatia e da descrença dos seus comprouvianos, pode avaliar quanto lhes deve hoje o Ciclismo Português!

Só quem sabe como eles se bateram, perante os «Grandes», as Associações, os Clubes e as Organizações Desportivas, pode ajuizar quanto os seus modestos Clubes, perdidos lá longe nesse recanto duma provincia maravilhosa como é o Algarve, terra onde o ciclismo, — que hoje ainda muitos pretendem ignorar —, continua a ser o «ai Jesus» das suas gentes, lhes deve em amor, dedicação e desejo de servir!

E quem ignora o que foi a construção das duas primeiras Pistas de Ciclismo no Algarve, feitas primeiro de terra batida, acarretada em carroças, em carros de mão, em alcofas, em latas, que sabemos nós? Quantas vezes os vimos lado a lado, om-

(Continuação na 4.ª página)

## O Sr. Governador Civil visitou a freguesia de Alte

Acompanhado do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, sr. Eng.º Lopes Serra, e do Vice-Presidente, sr. Filipe Viegas, o sr. Governador Civil do Distrito de Faro, Dr. Manuel Esquivel, dignou-se visitar Alte no dia 26 de Maio e, em especial, a região serrana desta freguesia.

O facto foi motivo de júbilo para a população local e provocou um movimento de simpatia e entusiasmo.

Junto do monumento ao poeta Cândido Guerreiro, na Fonte Pequena, o Presidente da Junta apresentou as saudações do povo de Alte e uma das meninas presentes recitou admiravelmente 2 sonetos do Poeta. Terminada a pequena sessão de Boas-Vindas o sr. Governador e sua comitiva seguiram pela Rua Dr. Cândido Guerreiro até ao Largo da Praça. Durante o per-

curso o Dr. Manuel Esquivel foi carinhosamente ovacionado pela população, a qual tinha engalanado as suas janelas e tributou ao ilustre visitante uma chuva de flores e palmas.

Seguidamente, fez-se a visita a Santa Margarida, onde o sr. Governador teve também calorosa recepção. De regresso a Alte iniciou-se a viagem à região serrana, com início no sítio das Sarnadas. Neste lugar a sr. Professora, com seus alunos e muito povo, receberam o sr. Governador de forma carinhosa e entusiasmada. Visitou-se a Escola, a exposição de artesanato de esparto e palma, um grande aviário e a casa de apicultura. Depois da simpática entrega de ofertas às entidades oficiais a digressão seguiu para o Azinhal

(Continuação na 4.ª página)

### A força de vontade vence obstáculos

## O LOULETANO estimula a actividade desportiva em Loulé

Com grande entusiasmo e êxito, estão prosseguindo os 2 Torneios de Futebol de Salão que o Louletano teve a feliz iniciativa de promover e que estão a disputar-se no Parque Municipal.

Já apelidado de «Desporto para toda a gente» esta iniciativa teve o condão de fazer despertar vontades adormecidas, descobrir valores no campo do desporto e proporcionar à juventude louletana possibilidades de se revelar e de se valorizar fisicamente através da prática de desportos que são particularmente úteis ao seu desenvolvimento.

Para dizer do extraordinário entusiasmo com que esta iniciativa foi acolhida basta dizer que é de 240 o número de atletas participantes nos 2 torneios ora em disputa.

Em «Juvenis» inscreveram-se 8 equipas, com 80 elementos com menos de 15 anos, e em «Seniores» os jogadores são 160, divididos por 16 equipas.

É evidente que a quantidade supera a qualidade, mas é um bom sintoma que haja um elevado número de participantes porque o desporto só tem a lucrar com isso. É animador verificar a afluência de público que se tem deslocado ao Parque nas noites de jogos e o entusiasmo com que incitam os grupos da sua simpatia. Sente-se que há vibração e que a ideia foi muitíssimo bem acolhida.

Há aplausos, reclamações, vaías, «casos» especiais que dão que falar. E tanto que no meio desportivo local se discute mais este Torneio do que o Mundial de 70. Isto diz muito do entusiasmo da nossa juventude pelo desporto.

Os resultados dos encontros já disputados são os seguintes:

«Os Financeiros», 1 - Serração Vivaldo, 4; Casal Sereno, 8 - Café Lampreia, 2; União de Quarteira, 4 - Gráfica Louletana, 5; Salir D. C., 2 - Juventude Campiense, 3; Casa Marujo, 12 - Móveis Pinto, 2; Casa Simão, 1 -

## Comemoração

das Bodas de Prata Sacerdotais do Prelado do Algarve

D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve, comemora no próximo dia 29 de Junho (2.ª - feira), 25 anos sobre a data em que recebeu a Ordem de Presbítero.

Para assinalar a efeméride a Diocese Algarvia vai promover várias cerimónias. Na Sé Catedral em Faro haverá celebração e durante o Ofertório um representante de cada paróquia entregará uma contribuição material, a favor das obras da Diocese.

Haverá ainda administração do Crisma a adultos devidamente preparados.

## Propriedade

Vende-se, em parte ou pela totalidade, uma propriedade com muito arvoredor, sita na Várzea da Pena (Salir). Tem água em abundância e terreno preparado para regadio.

Tratar com Viúva de Manuel Cabrita Cortes — Telefone 62704 — Loulé.

## O Grupo de Teatro do Círculo Cultural

realiza espectáculos de Fantoques para as crianças de Faro

No Teatro Estúdio, do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, efectuaram-se 2 espectáculos de fantoches dedicados às crianças da capital algarvia.

É mais uma actividade daquele prestante organismo a juntar à sua extraordinária acção no campo teatral, onde em 12 anos de actividade realizaram mais de uma centena de espectáculos, além da criação dos grupos «Emiliano da Costa» e do Coral de Santa Maria.

## O abastecimento DE SARDINHA

à Indústria Conserveira do Algarve

Durante 2 dias esteve atracado no cais de Faro o navio português «Donibanc», registado na Capitania do Porto de Portimão e há meses adquirido a um consórcio francês.

Descarregou 250 toneladas de sardinha congelada, destinadas ao abastecimento das unidades conserveiras de Olhão e Vila Real de Santo António, para garantir uma laboração contínua que possa atenuar as crises cíclicas da pesca.

## Alemanho

Português, radicado na Alemanha tem contactos com individualidades interessadas na compra de casas e propriedades no Algarve.

Fornecer preços e detalhes a Rodrigues António — Margaretenstr. 25 — 502 Frechen — Alemanha Ocidental.

## AUTOMOVEL DE PRAÇA

Vende-se um automóvel Peugeot 404 (a gasoil), com direito à Praça, no Amexial. Nesta redacção se informa.



# MARISCOS VIVOS

DE VÁRIAS ESPÉCIES, em aquário.

Especialidade da casa:

**CAMARÕES GRElhADOS NA CHAPA**

**Café Restaurante Central**

Telefone 65230 QUARTEIRA